

30 AGO 1994

Procurador quer proibir que Roriz ajude seus candidatos

Roberto Castro

O procurador Regional da República, Oswaldo José Barbosa Silva, mandou ontem dois requerimentos ao corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do DF, José Jerônimo Bezerra, pedindo que o governador Joaquim Roriz seja proibido de promover inaugurações, atos ou solenidades com o comparecimento de seus candidatos até o fim da eleição.

O corregedor tem 48 horas para acatar ou não os requerimentos, feitos com base na Lei das Inegibilidades. Roriz não tem direito à defesa. O corregedor defere ou indefere, e só.

“Os atos de favorecimento vão continuar ocorrendo se o Tribunal não coibí-los. Neste caso, continuará o abuso de poder de autoridade”, afirma o procurador.

Os requerimentos são a resposta da procuradoria a dois dos três processos abertos pelo PT contra o governador, por abuso do poder de autoridade.

Num deles, Roriz é acusado de utilizar a inauguração de uma subestação de águas da Caesb em Brazlândia para promover seus candidatos.

No outro, baseado em noticiário dos jornais, o PT denuncia que órgãos do governo trabalharam indevidamente na preparação do comício do último sábado, em Samambaia.



O governador Roriz, com Valmir e outros candidatos no dia 16, anunciou a doação de 120 mil lotes